Comunicação & Informação Revista do Programa de Pós-Graduação em Comunicação

Inserir quatro espaços simples antes do título

Modelo para elaboração e formatação de artigos científicos

Template for preparing and formatting scientific articles

Modelo para la elaboración y formateo de artículos científicos

Autor(a)[1]
Autor(a)[2]

Resumo: Este documento apresenta o modelo de formatação para artigos a serem submetidos à revista Comunicação & Informação. O resumo deve ter entre 100 e 250 palavras sintetizando o tema em questão, o objetivo do estudo, a metodologia e as considerações finais a que se chegou. Evitar frases longas e usar os verbos na terceira pessoa. Deve conter entre 3 e 5 palavras-chave extraídas do texto de forma que representem a temática do artigo. Não usar citações, abreviaturas, siglas ou qualquer tipo de ilustração (gráfico, tabela, fórmulas). Formatá-lo em fonte Calibri, tamanho 12, justificado e com entrelinha simples.

Palavras-chave: artigo científico; metodologia; normas.

Abstract: This document presents the model to be used for formatting articles to be submitted to the journal Communication & Information. This summary should be between 100 to 250 words summarizing the topic in question, the study objective, the methodology and final considerations which have been reached. You should avoid long sentences. Do not use quotes, abbreviations, acronyms or any type of illustration (graph, table, formulas). It should contain between 3 and 5 keywords extracted from the text that represent the theme of the article. Format it in Calibri font, size 12, justified and with single line spacing.

Keywords: scientific article; methodology; standards.

Resumen: Este documento presenta el modelo que se utilizará para dar formato a los artículos que se presentarán a la revista Comunicación & Información. Este resumen debe estar entre 100 y 250 palabras que resumen el tema en cuestión, que han alcanzado el objetivo del estudio, la metodología y consideraciones finales. Usted debe evitar largas condenas. No usar citas, abreviaturas, acrónimos ni ningún tipo de ilustración (gráfico, tabla, fórmulas). Debe contener entre 3 y 5 palabras clave extraídas del texto que representen la

[1] Formatação: texto justificado, fonte Calibri em tamanho 10 e espaçamento simples entre as linhas. Exemplo: Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil, abc@usp.br.

[2] Exemplo: Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, Brasil, abc@usp.br.

temática del artículo Formatéelo en fuente Calibri, tamaño 12, justificado y con interlineado sencillo.

Palabras-clave: artículo científico; metodología; normas.

1 INTRODUÇÃO

Este documento está escrito de acordo com o modelo indicado para o artigo, assim, serve de referência, ao mesmo tempo em que comenta os diversos aspectos da formatação. Observe as instruções e formate seu artigo de acordo com este padrão.

O artigo completo deve ter entre 40 mil e 60 mil caracteres com espaço, incluindo ilustrações e referências. As margens devem ter: superior e esquerda 3 cm; lateral direita e inferior 2 cm. O tamanho da página deve ser A4. Como regra geral o tipo de fonte deve ser Calibri em todo o documento, sendo o tamanho 12 o indicado para o corpo do texto.

O artigo deve conter título, resumo e palavras-chave em português, inglês e espanhol. O título do artigo no português deve estar centralizado, em tamanho 16, em negrito, com letras maiúsculas e minúsculas e não deve ultrapassar duas linhas. Nas línguas estrangeiras o título deve ser grafado em tamanho 14 e em itálico, como no exemplo.

O resumo deve seguir a NBR 6028/2021 ou a versão mais recente da norma. O texto deve conter entre 100 e 250 palavras de forma que sintetize o tema em questão, o objetivo do estudo, a metodologia e as considerações finais a que se chegou. Evitar frases longas e usar verbos no impessoal. Não usar citações, abreviaturas ou qualquer tipo de ilustração (gráfico, tabela, fórmulas). O número de palavras-chave deve ser de no mínimo 3 e no máximo 5.

O texto da **introdução** deve iniciar em três espaços simples após o resumo. Os títulos das seções do trabalho devem: seguir a NBR 6024/2012 ou a versão mais recente, ser posicionados à esquerda e numerados com algarismos arábicos (1, 2, 3 etc.). Usar o tamanho 12 no corpo do texto e nos títulos de seções e subseções. Os títulos são em maiúscula e em negrito, sendo que o negrito se aplica somente às seções primárias, para as secundárias, se houver, retirar o negrito. Caso haja seção terciária, use maiúsculas e minúsculas e negrito. Não colocar ponto final nos títulos.

2 FORMATAÇÃO GERAL

Um artigo deve conter partes **pré-textuais** (título, autoria, resumo, palavras-chave), partes **textuais** (introdução, desenvolvimento desdobrado em subitens e considerações finais apresentando a conclusão do estudo) e as partes **pós-textuais**, que, neste caso, restringe-se às referências exclusivamente das obras citadas ao longo do texto.

Na **introdução** apresentar o tema do artigo e a problemática em que se insere. Também se deve apresentar, de forma resumida, objetivos, justificativa e metodologia da pesquisa. No **desenvolvimento** e em suas subseções, se houver, discorrer sobre a questão envolvida no tema, recorrendo às referências teóricas levantadas durante a pesquisa.

As **considerações finais** tratam do fechamento do tema, ainda que reconhecendo os limites do próprio artigo para apontar soluções, podendo-se pontuar a necessidade de novas investigações. Ao se tratar de uma pesquisa já realizada, usar verbos no passado para mencioná-la.

Quanto à formatação do corpo do texto: deve-se iniciar o texto imediatamente abaixo do título das seções, usando fonte Calibri, tamanho 12, justificado, parágrafo de 1,25 na primeira linha, com espaçamento de 1,5cm entre as linhas. Para citações com mais de três linhas e notas de rodapé usar o tamanho 10.

As notas de rodapé devem ser inseridas de forma automática no editor de texto durante a redação do artigo[3] e devem ser usadas de forma comedida. O uso do itálico é restrito para termos em outras línguas ou nomes científicos, como, por exemplo, *e-book*, *on-line*, *apud*, *et al*., *Aedes aegypt*. Para compor listas no corpo do texto usar letras, não números, como se vê adiante.

3 FORMATAÇÃO DE ILUSTRAÇÕES

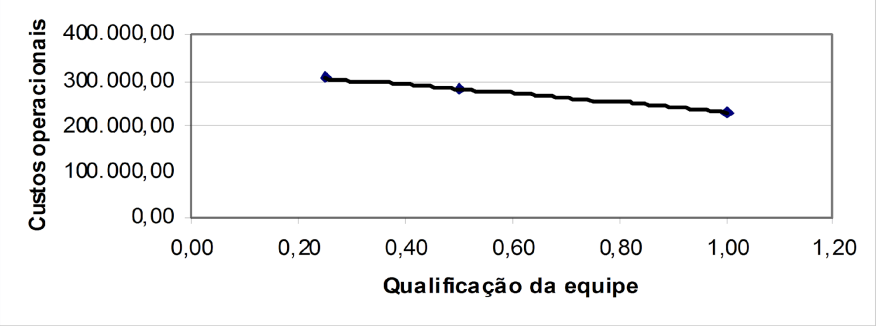
As ilustrações – que, conforme a NBR 14724/2024, incluem figuras, quadros, gráficos, tabelas, fotografias, mapas, organogramas, fluxogramas e outras – devem possuir legendas e sua fonte de origem. Todas devem estar citadas no corpo do texto e próximas ao local de citação. Para melhor visualização das imagens, deixar uma linha em branco antes da legenda e depois da fonte, em tamanho 12 e espaçamento 1,5cm.

As legendas devem ser posicionadas acima das ilustrações e as fontes logo abaixo das mesmas, como se vê no Gráfico 1. Para legendas e fontes usar Calibri, tamanho 10,

[3] Ao inserir automaticamente a nota de rodapé você garante a numeração das notas na sequência correta, mas ainda precisa ajustar a formatação conforme solicitado.

centralizado e espaçamento simples. As legendas não levam ponto final, usar somente ao final da indicação da fonte. A ilustração é um complemento ao texto, portanto, não deve ocupar mais espaço que ele.

Gráfico 1 - Custos operacionais



Fonte: Elaboração própria (2005).

Na indicação da fonte da ilustração usar uma destas três opções:

a) Para ilustrações elaboradas pelo(a) autor(a) do artigo: Elaboração própria (ano da elaboração);
b) Para ilustrações retiradas de livros e periódicos, impressos ou digitais: autor, ano do documento e página no original. Exemplo: Silva (2019, p. 3);
c) Para imagens retiradas da internet[4]: *link* de onde a imagem está e data de acesso. Exemplo: Disponível em: https://www.pariscityvision.com/pt/paris/museus-de-paris/museu-do-louvre/mona-lisa-historia-misterios. Acesso em: 4 maio 2020.

A Tabela 1 apresenta o formato indicado para as tabelas. É importante lembrar que as tabelas, assim como as demais ilustrações, devem estar separadas do corpo do texto por uma linha em branco em tamanho 12 e espaçamento 1,5cm, conforme exemplificado a seguir.

Tabela 1 - Pesquisa qualitativa versus pesquisa quantitativa

Item	Quantidade	Percentual
Teoria social	22	7,9%
Método	34	12,3%

[4] Neste caso a imagem não está dentro de um livro ou de um periódico. Se estiver, usar a opção b).

Questão	54	19,5%
Raciocínio	124	44,8%
Método de amostragem	33	11,9%
Força	10	3,6%

Fonte: Elaboração própria (2005) a partir de dados de Mays (1976 apud Greenhalg, 1997).

Quadro e tabela são ilustrações diferentes. Esta traz, prioritariamente, dados estatísticos, com o texto funcionando apenas como suporte; aquele prioriza o texto. Na formatação o quadro tem todas as linhas visíveis, a tabela não tem.

4 CITAÇÕES

O recurso das citações contribui para explicitar as referências teóricas adotadas na construção do trabalho, as quais introduzem os autores com que o texto manterá seu diálogo. A chamada de autores deve ser feita pelo sistema autor-data, conforme a NBR 10520/2023 ou a versão mais recente (Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2023).

A citação de autores ao longo do texto é feita apenas com a primeira letra em maiúsculo, sendo as demais letras minúsculas. Deve-se recorrer à NBR 10520/2023 ou a versão mais recente para esclarecer demais detalhes sobre a apresentação e formatação.

Citar trechos de trabalhos de outros autores, sem referenciá-los adequadamente, pode ser enquadrado como plágio. Ressalta-se que as citações diretas menores que três linhas devem conter aspas demarcando o trecho citado e o número da página no original. As citações indiretas não precisam conter número de página nem aspas.

4.1 CITAÇÕES LONGAS

As citações com mais de três linhas, também chamadas de longas, devem vir destacadas do texto do artigo com recuo de 4cm da margem esquerda, texto justificado, fonte 10 e espaçamento simples. O texto citado não deve conter entrada de parágrafo. Usar [...] para indicar cortes no texto original. Exemplo:

> Comunicação & Informação é uma publicação semestral do Programa de Pós-graduação em Comunicação da Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia, da Universidade Federal de Goiás. [...] reúne artigos, ensaios, entrevistas e resenhas nas áreas de Comunicação e Informação, abordando temáticas diversas como mídia e processos culturais, cidadania, novas tecnologias, poder e sociedade, além de novas tendências da pesquisa em Jornalismo, Relações Públicas, Publicidade e Propaganda, Cinema e Ciência da Informação (Santos, 2012, p. 32).

No caso de o documento não estar com as páginas numeradas: para *e-books* recomenda-se usar o localizador ou a identificação disponível; para leis e decretos usar o número do artigo citado; para obras em formato de áudio e/ou vídeo usar a minutagem.

4.1.1 Finalizar seções e subseções

Não finalizar seção ou subseção com citação direta, tampouco com ilustração. O ideal é que você feche a seção ou subseção com um texto seu. Mas, se não for possível, não há problema em fechar com uma citação direta, como esta, por exemplo: "[a revista] [...] reúne artigos, ensaios, entrevistas e resenhas nas áreas de Comunicação e Informação abordando temáticas diversas [...]" (Santos, 2012, p. 32).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todas as referências citadas no texto, e apenas estas, devem ser incluídas ao final, na seção Referências. Utilizar: fonte Calibri, tamanho 12, espaçamento simples, alinhamento à esquerda. Para organização das informações que devem constar nas referências consultar a NBR 6023/2018 ou a versão mais recente. As referências devem ser alinhadas à esquerda, listadas em ordem alfabética por autor e não devem ser numeradas.

Observe a forma correta de citar a autoria, pois ela interferirá na forma de organizar a lista de referência. Na dúvida consulte o Lattes ou o catálogo de alguma biblioteca renomada. Você pode usar o nome do(a) autor(a) por extenso ou abreviado, apenas lembre-se de padronizar na lista de referências. Para todo material que estiver disponível na internet deve constar o respectivo *link* e a data de acesso. Observe que alguns artigos possuem DOI, outros não. Veja, a seguir, alguns exemplos.

REFERÊNCIAS

Exemplos:

Livro com 1 autor
WAINER, Samuel. **Minha razão de viver**: memórias de um repórter. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 1988.

Livro com 2 autores
FRANÇA, Junia Lessa; VASCONCELLOS, Ana Cristina de. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 7. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

Livro com 3 autores
CUTLIP, Scott M.; CENTER, Allen H.; BROOM, Glen M. **Effective public relations**. 6. ed. EnglewoodCliffs: Prentice-Hall, 1985.

Livro com mais de 3 autores
FRANÇA, Júnia Lessa *et al*. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. Belo Horizonte: UFMG, 1990.

Livro com organizador (org.), coordenador (coord.), editor (ed.), revisor (rev.) e compilador (comp.)
BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. E-book. Disponível em: http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf. Acesso em: 21 ago. 2011.

MELO, José Marques de (org.). Comunicação comparada: Brasil/Espanha. São Paulo: Loyola, 1990.

Parte de livro com autoria própria
ESTEINOU MADRID, Javier. As tecnologias de comunicação e a transformação do estado capitalista. In: FADUL, Ana Maria (org.). **Novas tecnologias em comunicação**. São Paulo: Summus; INTERCOM, 1986. p. 123-126.

Trabalhos acadêmicos – inclui dissertações, teses, TCCs, monografias, relatórios e outros
D´AZEVEDO, Martha Alves. **O controle externo da informação como forma de dominação**. 1980. Dissertação (Mestrado em Ciência Política) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 1980.

ACCORSSI, Aline. **Materializações do pensamento social sobre a pobreza**. 2011. Tese (Doutorado em Psicologia) - Faculdade de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011. Disponível em: https://tede2.pucrs.br/tede2/bitstream/tede/755/1/431097.pdf. Acesso em: 27 mar. 2024.

Evento (congresso, simpósio etc.) no todo
INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CHEMICAL CHANGES DURING FOOD PROCESSING, 2., 1984, Valencia. **Proceedings** [...]. Valencia: Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos, 1984.

Trabalho apresentado em evento
FRANCO, Antônio. A imprensa e a Europa 92. *In*: ENCONTRO INTERNACIONAL DE JORNALISMO, 2., 1989, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: IBM do Brasil, 1990. p. 10-35. (usar para anais impressos)

GOMES, Lucas Cesar; BARBOSA, Mauro Luís. Impacto da aplicação das tecnologias da informação e comunicação no funcionamento das bibliotecas universitárias. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA EM INFORMAÇÃO, 4., 2003, Salvador. p. 18-31. **Anais eletrônicos** [...]. Salvador: UFBA, 2003. Disponível em: http://www.cinform.ufba.br/iv_anais/artigos/texto11.htm. Acesso em: 5 ago. 2011.

Artigo de revista científica

ALEXANDRESCU, D. T. Melanoma costs: a dynamic model comparing estimated overall costs of various clinical stages. **Dermatology Online Journal**, [*s. l.*], v. 15, n. 11, p. 1, Nov. 2009. Disponível em: http://dermatology.cdlib.org/1511/origInals/melanoma_costs/alexandrescu.html. Acesso em: 3 nov. 2009.

MAIMON, D. Eco-estratégia nas empresas brasileiras: realidade ou discurso? **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 34, n. 4, p. 119-130, jul./ago. 1994.

SCHENKEL, M. do A. O papel da política de saúde sobre as desigualdades nas regiões do Brasil. **Guaju**, Matinhos, v. 3, n. 2, p. 104-121, 2017. DOI 10.5380/guaju.v3i2.55105. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/guaju/article/view/55105/34306. Acesso em: 23 nov. 2018.

Leis e decretos

BRASIL. **Lei nº 5.194, de 24 de dezembro de 1966**. Regula o exercício das profissões de Engenheiro, Arquiteto e Engenheiro Agrônomo, e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 1966. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5194.htm. Acesso em: 18 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002. PL 634/1975.

GOIÁS (Estado). **Decreto n.º 10.637/2025**. Regulamenta o Prêmio Redação Enem no Estado de Goiás. Goiás: Casa Civil, 2025. Disponível em: https://legisla.casacivil.go.gov.br/pesquisa_legislacao/110421/decreto-10637. Acesso em: 11 jun. 2025.

Norma técnica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR ISO 14001**: sistema de gestão ambiental: especificação e diretrizes para uso. Rio de Janeiro: ABNT, 2000. (pode usar o autor por extenso ou abreviado, apenas padronize)

Autor governamental ou entidade

BRASIL. Ministério da Justiça. **Relatório de atividades**. Brasília: Ministério da Justiça, 1993.

RIO DE JANEIRO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Diretrizes para a política ambiental do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Secretaria do Meio Ambiente, 1993.

RIO DE JANEIRO (Município). Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Bibliografia carioca 1977**. Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 1978.

UNESCO. **Relatório de monitoramento global da educação**: a tecnologia na educação: uma ferramenta a serviço de quem? Paris: Unesco, 2023. Disponível em:

https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000386147_por. Acesso em: 10 abr. 2024. (pode usar o autor por extenso ou abreviado, apenas padronize)

VITÓRIA. **Lei nº 6705/2006**. Institui o plano diretor urbano do município de Vitória e dá outras providências. Vitória, ES: Sistema de Leis Municipais, 2006. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a1/es/v/vitoria/lei-ordinaria/2006/670/6705/lei-ordinaria-n-6705-2006-institui-o-plano-diretor-urbano-do-municipio-de-vitoria-e-da-outras-providencias. Acesso em: 22 jun. 2017.

Redes sociais

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Sistemas de armazenagem**. São Paulo, 11 jan. 2018. Facebook: ABNT Normas Técnicas @ABNTOficial. Disponível em: https://www.facebook.com/ABNTOficial/photos/a.422832704409828/2716298371729905/. Acesso em: 29 jan. 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. **Prêmio Ideia**. Goiânia, 2 fev. 2015. Instagram: @ufg_oficial. Disponível em: https://www.instagram.com/p/ynOtuNTEoz/?utm_source=ig_web_copy_link. Acesso em: 23 nov. 2018.

OLIVEIRA, José P. M. **Repositório digital da UFRGS é destaque em ranking internacional**. Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: http://twitter.com/#!/biblioufal. Acesso em: 20 ago. 2011.

Entrevista

BAKKER, Mitchell. **Como obter sucesso na era do código aberto**. Entrevistadores: Lenny Mendonça; Robert Sutton. HSM Management, São Paulo, ano 12, v. 5, n. 70, p. 102-106, set./out. 2008.

Blog

CID, Rodrigo. Deus: argumentos da impossibilidade e da incompatibilidade. *In*: CARVALHO, Mário Augusto Queiroz *et al*. **Blog Investigação Filosófica**. Rio de Janeiro, 23 abr. 2011. Disponível em: http:// investigacao-filosofica.blogspot.com/search/label/Postagens. Acesso em: 23 ago. 2011.

Notícias em meio eletrônico

BARCELLOS, Caco. Sem cura e com tratamento caro, autismo é desafio para pais e instituições sociais. **TV Globo**, Rio de Janeiro, 20 jun. 2019. Profissão Repórter. Disponível em: https://globoplay.globo.com/v/7705766/. Acesso em: 16 jun. 2025.

PESQUISADORES da UFG desenvolvem modelo de IA para o Google. **A Redação**, Goiânia, 10 jun. 2025. Disponível em: https://www.aredacao.com.br/noticias/234227/pesquisadores-da-ufg-desenvolvem-modelo-de-ia-para-o-google. Acesso em: 11 jun. 2025.

PODCAST LXX: Brasil: parte 3: a república. [Locução de]: Christian Gutner. [*S. l.*]: Escriba Café, 19 mar. 2010. Podcast. Disponível em: http://www.escribacafe.com/podcast-lxx-brasil-parte-3-a-republica/. Acesso em: 4 out. 2010.

Imagem em movimento (vídeos, filmes, documentários etc.)
BLADE Runner. Direção: Ridley Scott. Produção: Michael Deeley. Intérpretes: Harrison Ford; Rutger Hauer; Dean Young; Edward James Olmos et al. Roteiro: Hampton Fancher e David Peoples. Música: Vangelis. Los Angeles: Warner Brothers, 1991. 1 DVD (117 min), widescreen, color.

BOOK. [*S. l.*: *s. n.*], 2010. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal Leerestademoda. Disponível em: http:// www.youtube.com/watch?v=iwPj0qgvfIs. Acesso em: 25 ago. 2011.

Estrutura das referências ao final do trabalho (exemplos)

REFERÊNCIAS

BADINTER, E. **Um amor conquistado**: o mito do amor materno. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1985.

CECCARELLI, P. R. Novas configurações familiares: mitos e verdades. **Jornal de Psicanálise**, São Paulo, v. 40, n. 42, 2007. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-58352007000100007. Acesso em: 20 jul. 2018.

COSTA, J. F. **Ordem médica e norma familiar**. 4. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

FISCHER, R. M. B. Mídia e educação da mulher: uma discussão teórica sobre modos de enunciar o feminino na TV. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 9, p. 586-599, 2001. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/ref/v9n2/8642. Acesso em: 5 maio 2018.

FREUD, S. O mal- estar na civilização (1930). *In*: FREUD, S. **Obras completas**. Rio de Janeiro: Imago, 2006. v. 21. p. 30-49.

LACAN, J. **O seminário, livro 20**: mais, ainda. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

MATTAR, L. D.; DINIZ, C. S. G. Hierarquias reprodutivas: maternidade e desigualdades no exercício de direitos humanos pelas mulheres. **Interface**: Comunicação Saúde Educação, Botucatu, v. 16, n. 40, p. 107-119, 2012. DOI 10.1590/S1414-32832012005000001. Disponível em: https://www.scielo.br/j/icse/a/XqxCrSPzLQSytJjsFQMdwjb/?format=pdf&lang=pt. Acesso em: 10 abr. 2018.

MORIN, E. **Introdução ao pensamento complexo**. Tradução do francês Eliane Lisboa. Porto Alegre: Sulina, 2005a.

MORIN, E. **O método 1**: a natureza da natureza. Tradução: Ilana Heineberg. Porto Alegre: Sulina, 2002a.

MORIN, E. **O método 3**: conhecimento do conhecimento. Tradução: Juremir Machado da Silva.3. ed. Porto Alegre: Sulina, 2005b.

QUINET, A. **Os outros em Lacan**. Rio de Janeiro: Zahar, 2012.

SANTOS, M. **Metamorfoses do espaço habitado**: fundamentos teórico e metodológico da geografia. São Paulo: Hucitec, 1988.

VIEIRA, F. B. **As tecnologias de reprodução**: discursos sobre a maternidade e paternidade no campo da reprodução assistida no Brasil. 2008. Tese (Doutorado em Sociologia) - Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Brasília, Brasília, 2008. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/1990/1/2008_FernandaBittencourtVieira.pdf. Acesso em: 20 jul. 2025.